



Custo da cesta básica alimentar fica mais barata em Rio Branco após seis meses de alta

Em julho de 2026, houve queda de preço na cesta básica alimentar (-2,77%) e de higiene pessoal (-0,28%) e alta de preço de limpeza doméstica (1,47%), em comparação com o mês anterior (junho de 2026).

Para um indivíduo, nos últimos seis meses (fevereiro a julho de 2026), o custo total das cestas básicas (alimentar, limpeza doméstica e higiene pessoal) apresentou alta de 4,0%. Esse aumento foi influenciado principalmente pela cesta básica alimentar, que registrou a maior variação no período.

Os dados foram coletados em 55 estabelecimentos comerciais, compostos por mercados varejistas de grande, médio e pequeno porte, açougues e panificadoras, distribuídos em 41 bairros de Rio Branco.

O custo total da **cesta básica alimentar** para um indivíduo foi de R\$ 595,15 em julho de 2026, representando uma queda de -2,77% em relação ao mês anterior (junho).



De acordo com a Tabela 01, dos 14 produtos que compõem a cesta básica, 7 apresentaram diminuição de preço, em relação ao mês anterior (junho), com destaque para o tomate, que apresentou a maior redução, com variação expressiva de -16,15%. Na sequência, os itens: café

(-2,20%) e o açúcar (-2,02%). Em contrapartida, os outros 7 produtos da cesta tiveram aumento de preço, sendo os mais expressivos: a farinha de mandioca (3,60%), a manteiga (2,79%) e a mandioca (2,59%).

Tabela 1. Custo total da cesta básica alimentar em Rio Branco (julho/2026).

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Junho	Julho	R\$	Relativa (%)
Arroz	3,6 Kg	16,07	16,19	0,12	0,76
Feijão	4,5 Kg	39,64	39,74	0,09	0,24
Carne	2,25 Kg	66,57	66,01	-0,56	-0,85
Frango	2,25 Kg	31,66	32,24	0,57	1,81
Leite	6 L	41,23	41,06	-0,17	-0,41
Pão	6 Kg	85,75	86,19	0,44	0,51
Café	0,6 Kg	36,80	35,99	-0,81	-2,20
Açúcar	3 Kg	10,88	10,66	-0,22	-2,02
Farinha de Mandioca	3 Kg	16,71	17,31	0,60	3,60
Mandioca	6 Kg	38,84	39,84	1,01	2,59
Tomate	9 Kg	112,82	94,59	-18,22	-16,15
Banana	7,5 Kg	66,38	65,44	-0,95	-1,42
Óleo	750 ML	6,95	6,91	-0,04	-0,64
Manteiga	0,75 Kg	41,83	42,99	1,17	2,79
Total	--	612,12	595,15	-16,98	-2,77

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVP

“Em julho o tomate (-16,15%), o café (-2,20%) e o açúcar (-2,02%), foram os itens com maior queda de preços em relação a junho, enquanto a farinha de mandioca (3,60%), a manteiga (2,79%) e a mandioca (2,59%), foram os produtos que apresentaram maior alta de preço”.



Sete produtos da cesta alimentar apresentaram diminuição nos preços médios em julho de 2026. Entre eles, destacou-se o tomate, que registrou a maior variação negativa entre todos os itens pesquisados. Segundo a CONAB e o DIEESE, a maior produtividade, as regiões em plena safra e temperaturas diurnas mais elevadas, apesar do frio, favoreceram a maturação dos frutos, o que elevou a oferta. Outros produtos que também apresentaram diminuição de preço foi o café e o açúcar. De acordo com a CONAB e o DIEESE, as baixas nos preços do café foram consequência da expectativa de recorde histórico na produção mundial e da redução das exportações. Por sua vez, o açúcar, o grande volume colhido de cana-de-açúcar pode explicar a queda de valores no varejo.

O número de horas de trabalho necessárias para que um trabalhador adquirisse os itens da cesta básica de alimentos foi de aproximadamente 80 horas e 46 minutos, representando uma redução de aproximadamente 2 horas e 18 minutos em relação ao mês junho.

O custo total da **cesta de limpeza doméstica** foi de R\$ 88,12, houve um aumento de 1,47%, em comparação com o mês anterior (junho). Conforme apresentado na Tabela 2, sete produtos apresentaram alta nos preços, o destaque foi o item vassoura piaçava (3,87%), na sequência a cera para assoalho (1,97%) e a esponja de aço (1,55%). Por outro lado, os outros dois produtos da cesta registraram redução de preço, são eles o desinfetante (-0,93%) e o inseticida (-0,33%).

Tabela 2. Custo total da cesta básica de limpeza doméstica em Rio Branco (julho/2026).

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Junho	Julho	R\$	Relativa (%)
Água Sanitária	1 L	4,20	4,22	0,02	0,49
Esponja de Aço	Pct (8 und)	2,99	3,04	0,05	1,55
Sabão em Barra	1 Kg	15,70	15,92	0,23	1,44
Sabão em pó	500 g	7,05	7,14	0,09	1,26
Detergente	500 ml	3,18	3,21	0,03	0,90
Desinfetante	500 ml	4,11	4,07	-0,04	-0,93
Vassoura Piaçava	unidade	18,30	19,01	0,71	3,87
Cera para Assoalho	750 ml	13,01	13,27	0,26	1,97
Inseticida	360 ml	18,30	18,24	-0,06	-0,33
Total	--	86,85	88,12	1,28	1,47

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

Para adquirir uma cesta básica de limpeza doméstica um trabalhador precisou trabalhar 11 horas e 57 minutos. Verificou-se um aumento de 10 minutos em relação ao mês de junho.

O custo total da cesta de higiene pessoal para um indivíduo foi de R\$ 25,84, o que representa uma redução de -0,28% em comparação com o mês anterior (junho).

De acordo com os resultados da pesquisa, dois itens da cesta apresentaram queda de preços, com destaque para o barbeador descartável, que registrou variação negativa de -5,63%, o outro item foi o absorvente, com apenas 0,18%. Por outro lado, os outros três itens registraram alta de preços, sendo o mais expressivo o creme dental e o papel higiênico que apresentaram variação de 1,88% e 1,34%, respectivamente.

Tabela 3. Custo total da cesta básica de higiene pessoal em Rio Branco (julho/ 2026).

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Junho	Julho	R\$	Relativa (%)
Absorvente	Pct (8 und)	5,58	5,57	-0,01	-0,18
Creme Dental	90 g	5,51	5,62	0,10	1,88
Sabonete	2 de 90 g	5,38	5,40	0,02	0,43
Papel Higiênico	Pct (4 und)	4,92	4,98	0,07	1,34
Barbeador Descartável	Pct (2 und)	4,53	4,28	-0,26	-5,63
Total	--	25,91	25,84	-0,07	-0,28

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

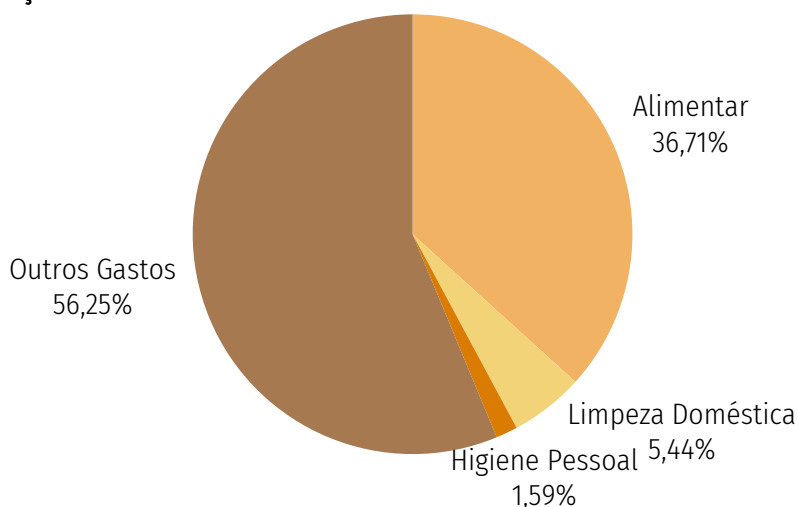
O tempo médio necessário para que um trabalhador adquirisse a cesta básica de higiene pessoal foi de 3 horas e 30 minutos. Verificou-se que houve uma leve redução no tempo de trabalho quando comparado com mês anterior (junho).

“Em julho, um trabalhador comum precisou dedicar cerca de 96 horas e 14 minutos de trabalho para adquirir as três cestas, em relação ao mês de junho houve uma redução de 2 horas e 08 minutos”.

A participação no custo das três cestas básicas permanece significativa no orçamento de um trabalhador que, em julho, recebeu um salário mínimo de R\$ 1.621,00. Nesse contexto, os gastos com as cestas representaram 43,8% da remuneração bruta, conforme ilustrado no Gráfico 1.

Quando consideramos o salário mínimo líquido, já descontada a contribuição de 7,5% da Previdência Social, o comprometimento da renda foi de 47,3% do seu rendimento líquido para a aquisição do conjunto de itens das três cestas básicas.

Gráfico 1. Participação do valor das cestas no salário mínimo



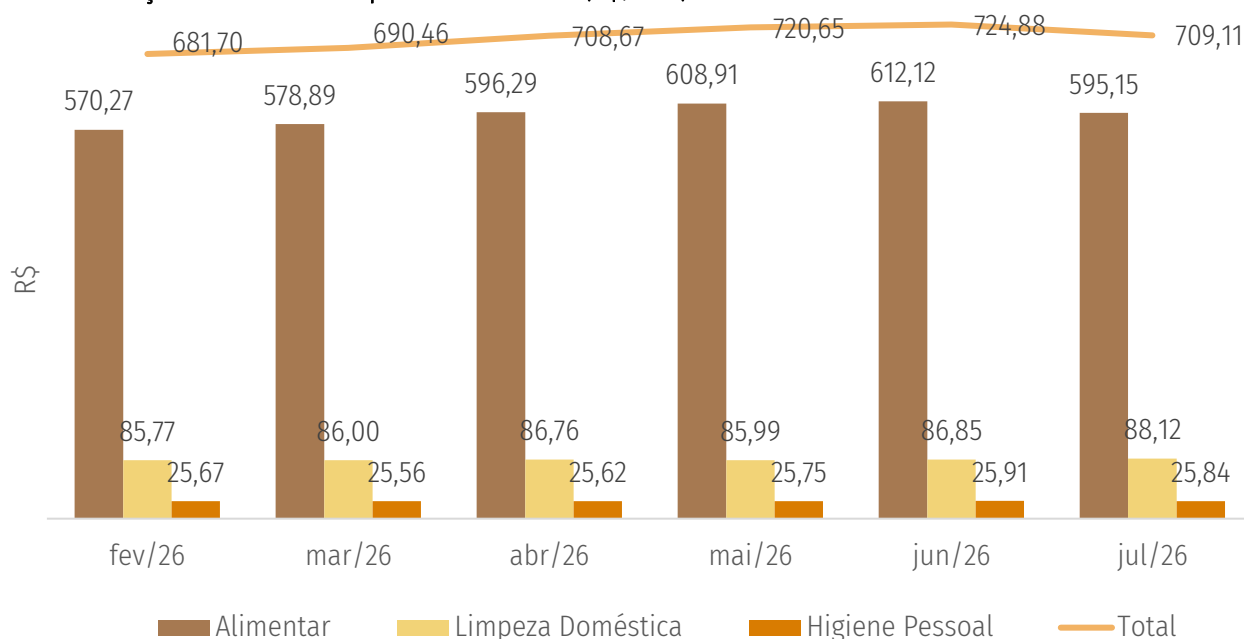
Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

Para uma família padrão composta por dois adultos e três crianças, em julho de 2026, estimou-se um gasto mensal de R\$ 2.083,02 com a cesta alimentar, R\$ 308,43 com a cesta de limpeza doméstica e R\$ 90,45 com a cesta de higiene pessoal, totalizando R\$ 2.481,90. Em relação ao mês anterior (junho), observou-se uma diminuição de R\$ 55,20, no custo total necessário para a aquisição das três cestas básicas.

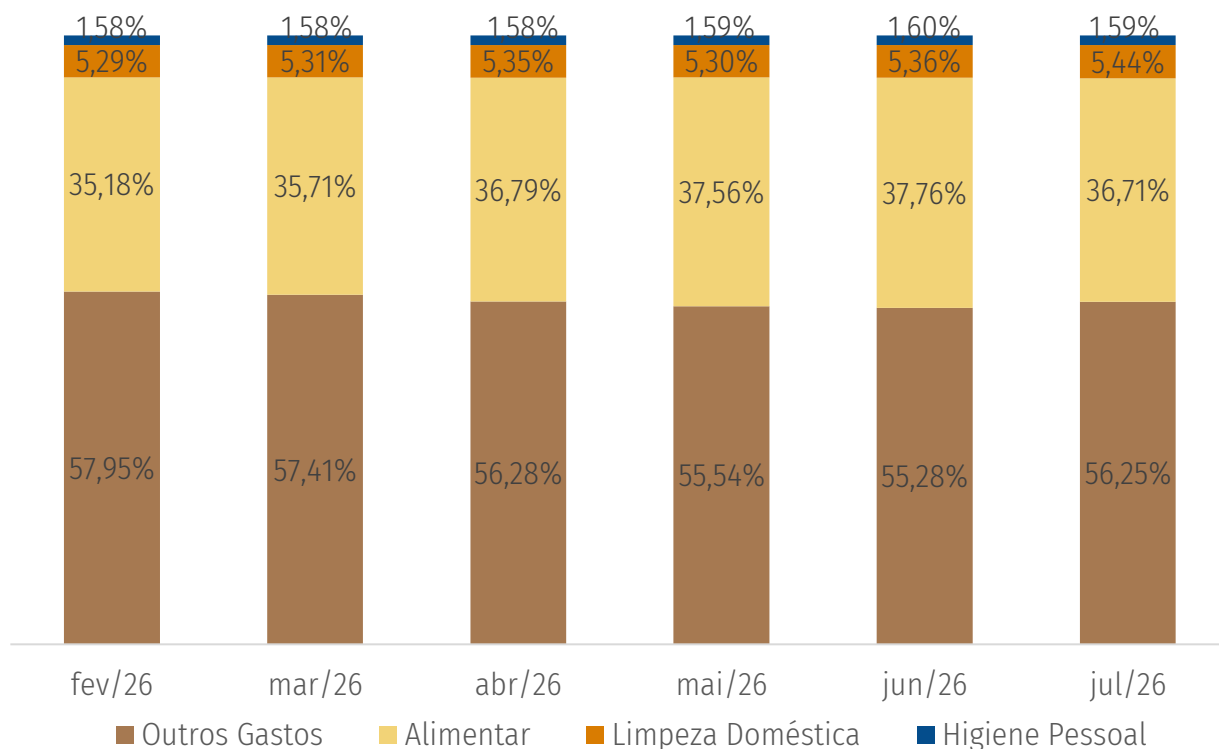
Convertendo esses valores em quantidades de salários mínimos, verificou-se que seriam necessários 1,53 salários mínimos para garantir a subsistência da família padrão, com base nessas despesas essenciais.

Para um indivíduo, nos últimos seis meses (fevereiro a julho de 2026), o valor da cesta alimentar, que era de R\$ 570,27 em fevereiro, passou para R\$ 595,15 em julho, configurando um aumento de R\$ 24,88, em termos absolutos. Considerando o valor total das cestas, o custo passou de R\$ 681,70 em fevereiro para R\$ 709,11 em julho, o que representa uma variação positiva de 4,0% nos últimos seis meses. O Gráfico 2 apresenta a evolução do custo total de cada cesta para um indivíduo comum entre fevereiro a julho de 2026.

Gráfico 2. Evolução da cesta básica para um indivíduo (R\$/mês)



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

Conforme o Gráfico 3, a participação do valor das cestas no salário mínimo (R\$ 1.621,00) de um trabalhador apresentou uma leve variação nos últimos seis meses, com destaque para a cesta alimentar, que passou de 35,2% em fevereiro para 36,7% em julho, o que representa um aumento de aproximadamente 1,5 ponto percentual no período.

No geral, a soma da participação das cestas no salário de um trabalhador comum, que era de 42,1% em fevereiro, passou para 43,8%, em julho, representando um aumento de 1,7 ponto percentual no período.



[Clique aqui](#) para acessar o **Relatório Completo da Pesquisa da Cesta Básica de julho de 2026.**

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS, PESQUISAS E INDICADORES - DEEPI
www.seplan.ac.gov.br – deeipi.seplan@ac.gov.br
Av. Getúlio Vargas, 232 - Centro - Rio Branco - Acre - CEP:
69900-060 | Fone: (68) 3215-2514